

## MAPEAMENTO DO USO E OCUPAÇÃO DA TERRA NA PORÇÃO OESTE DA CIDADE DE CHAPECÓ (SC)<sup>1</sup>

MACLEIDI VARNIER<sup>2,3</sup>, EDERSON NASCIMENTO<sup>3,4</sup>

### 1 INTRODUÇÃO

A análise dos modos de ocupação e uso da terra urbana é muito importante para a compreensão da configuração atual do espaço urbano, pois fornece elementos que permitem caracterizar, entre outros aspectos, a diferenciação espacial interna, com a conformação dos diferentes espaços de produção econômica e de acumulação do capital, e de moradia e exercício da vida (CORRÊA, 1997; CARLOS, 2008).

Neste trabalho, que é parte de um projeto maior de pesquisa, enfocamos a porção ocidental da cidade de Chapecó (SC). A ocupação da área teve início nos anos 1970 com a instalação do frigorífico Sadia (atual BRF) e da implantação, em seguida, de loteamentos voltados à população operária em áreas dos atuais bairros Engenho Braun e Efapi (RECHE, 2008; NASCIMENTO; KOVALSKI, 2018). Desde então, a ocupação da área apresentou crescimento dinâmico, tornando-se uma das regiões socioespacialmente mais dinâmicas da cidade, com grande contingente populacional – superior a 40 mil pessoas, segundo estimativas de 2017, da Prefeitura Municipal de Chapecó – e tipos variados de ocupação e usos da terra. Mapear e analisar a utilização da terra urbana utilizando-se do potencial dos Sistema de Informações Geográficas (LONGLEY et al., 2013) contribui para a compreensão da organização espacial atual nessa importante região da cidade.

### 2 OBJETIVO

Caracterizar a região oeste da cidade de Chapecó, por meio do mapeamento e análise dos tipos de ocupação e uso da terra urbana.

---

1 Pesquisa vinculada ao projeto de pesquisa “Dinâmica recente de expansão urbana e alterações no uso da terra na cidade de Chapecó (SC)”.

2 Acadêmico do curso de graduação em geografia – Licenciatura da UFFS, *campus* Chapeco, bolsista de iniciação científica, contato: macleidi.varnier@estudante.uffs.edu.br

3 Grupo de Estudos e Pesquisas Sobre Usos do Território e Dinâmicas Socioespaciais (GETESE).

4 Doutor em Geografia, Professor dos cursos de graduação e pós-graduação em Geografia da UFFS, *campus* Chapecó, orientador do estudo e coordenador do projeto de pesquisa, contato: ederson.nascimento@uffs.edu.br.

### 3 METODOLOGIA

O encaminhamento metodológico reuniu as seguintes etapas: i) levantamento e revisão bibliográfica; ii) consolidação de uma base de dados georreferenciados com arquivos *shapefile* da cidade (divisão de quadras e lotes, sistema viário, entre outros), a partir de dados em formato *CAD* disponibilizada pela Prefeitura de Chapecó; iii) definição de classes de uso e ocupação da terra urbana, tendo como referência o manual técnico de uso da terra do IBGE (2013), e; iv) classificação dos tipos de uso e ocupação por meio da técnica de identificação visual e vetorização; para tanto, foram utilizadas imagens aéreas georreferenciadas, dados sobre estabelecimentos e fotografias de campo disponíveis nas plataformas *on line Google Earth®* e *Open Street Map®*, processados com o software QGIS.

### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O mapa apresentado adiante (Figura 1) sintetiza o resultado do mapeamento. Interpretando as informações levantadas, podemos enumerar as seguintes considerações.

1) O uso predominante da terra nesta região da cidade é o Residencial. As ocupações plurifamiliares se concentram sobretudo próximo às vias principais, principalmente a Avenida Atílio Fontana. Ao adentrar aos bairros, as residências unifamiliares são mais presentes. Existem também três condomínios horizontais, um presente na porção norte da região, no Loteamento Zanrosso II, e outros dois na porção Sul, próximos aos loteamentos Popular e Alice.

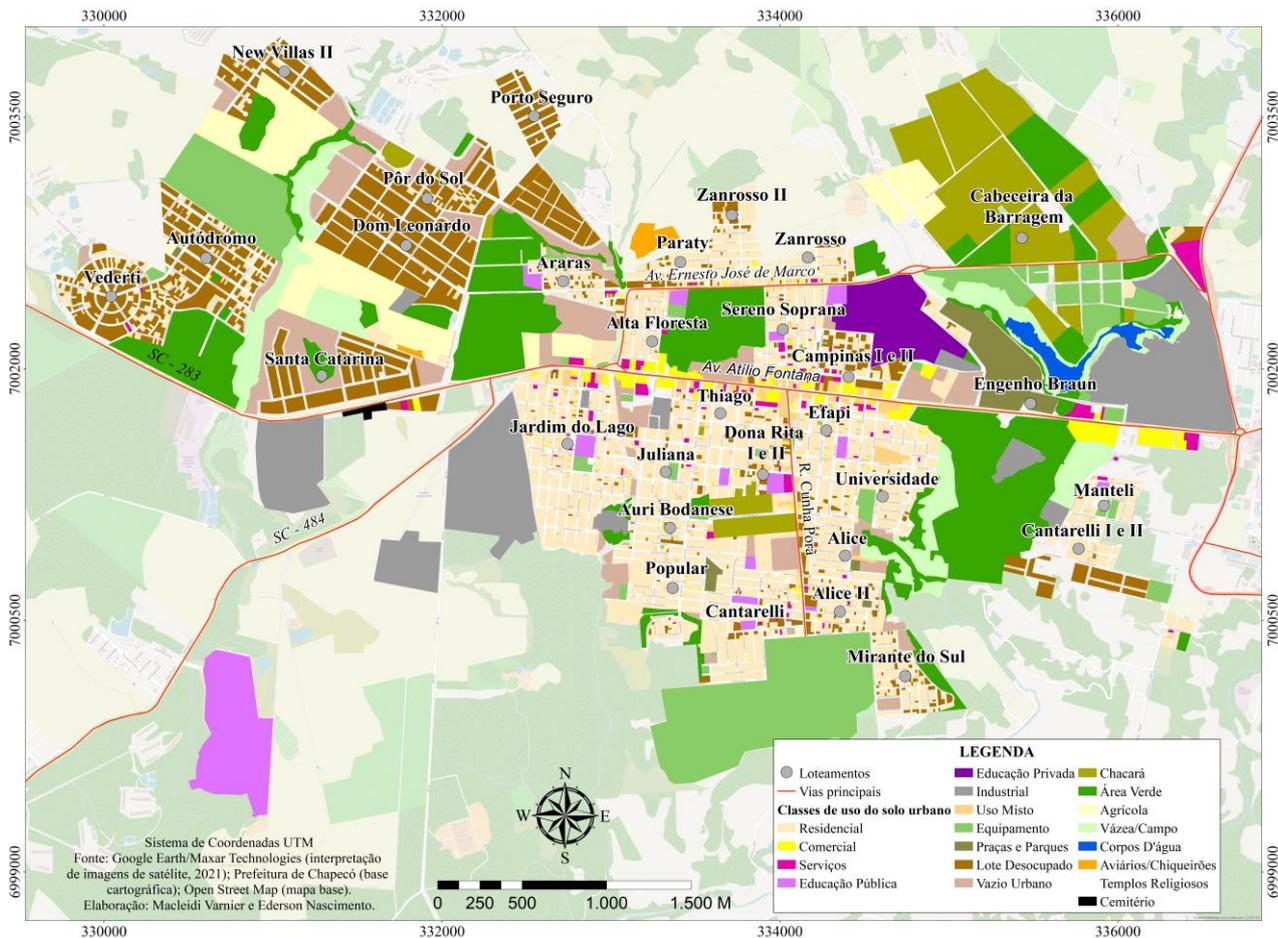
2) A porção ocidental da região, representada pelos loteamentos Vederti, Santa Catarina, Dom Leonardo, New Vilas I e II, Porto Seguro e Pôr do Sol, representam as áreas de expansão e ocupação mais recentes, onde há uma concentração maior de lotes desocupados.

3) Os setores de comércio e serviços se concentram sobretudo ao longo da Avenida Atílio Fontana, sendo esta uma via de intensa movimentação que atua como atrativo locacional para estes setores. O número e a diversidade de estabelecimentos conformam nessa área o que para alguns autores (MOTTER; RIBEIRO FILHO, 2017; NASCIMENTO; KOVALSKI, 2018) pode ser considerado um subcentro urbano de Chapecó. Constata-se também que boa parte dos lotes locados ao longo da referida avenida são de uso misto, em que geralmente no piso térreo ocorre alguma atividade comercial e nos andares superiores o uso é residencial.

4) Percebe-se, em partes da região, usos com finalidades de cultivo ou criação de animais,

havendo inclusive granjas dentro do que se considera a área urbana. Em lotes desocupados ao longo dos loteamentos, também é comum observar práticas de cultivo de alguma variedade agrícola por parte dos moradores (hortas).

Figura 1: Mapa de uso e ocupação da terra urbana – Região Oeste de Chapecó



5) No Bairro Efapi e no loteamento Cabeceira da Barragem encontram-se inúmeras chácaras. Trata-se de ocupações com intuito residencial, porém, geralmente nestes espaços ocorre a preservação das áreas verdes e o cultivo de vegetais e criação de animais. Algumas dessas chácaras correspondem também a sedes campestres de clubes e associações coletivas.

6) Na área sul do mapa, próximo aos loteamentos Cantarelli e Popular, e na área da extremidade leste do loteamento Universidade encontramos as áreas com as infraestruturas mais precárias da região. As moradias remetem a práticas de construção rudimentares, muitas vezes produzidas pela própria população em sistema de autoconstrução. A presença do estado também é pouco notável, com pavimentação viária

precária e ausência de serviços públicos essenciais como saúde e educação. Nestes locais encontram-se também áreas de ocupação irregular, com moradias precárias e em alguns casos lembrando um traçado urbano não ordenado (NASCIMENTO; LEMOS, 2020).

7) Em áreas consideradas bem localizadas dentro do bairro Efapi, como nas proximidades da Avenida Atílio Fontana e na Rua Cunha Porã, encontramos lotes desocupados. Levando em conta a boa localização e o considerável valor destes lotes, nos questionamos sobre quais motivos levam a esta não ocupação. A especulação imobiliária pode ser um dos fatores.

## 5 CONCLUSÃO

A caracterização dos usos da terra possibilita compreender a dinâmica de ocupação do espaço urbano. Uma análise como esta auxilia na tomada de decisões sobre políticas públicas que afetam os cidadãos, podendo contribuir na ampliação da eficiência de medidas tomadas em âmbito social. O planejamento urbano necessita de instrumentos que permitam conhecer a realidade da cidade. Com este trabalho visa-se auxiliar a administração pública e outros pesquisadores com dados atualizados e inéditos sobre esta importante região da cidade de Chapecó.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARLOS, A. F. A. **A (re)produção do espaço urbano**. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2008.
- CORRÊA, R. L. **Trajetórias geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.
- IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Manual técnico de uso da terra**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2013.
- LONGLEY, P. et al. **Sistemas e Ciência da Informação Geográfica**. Porto Alegre: Bookman, 2013.
- MOTTER, C.; RIBEIRO FILHO, V. Novas centralidades em Chapecó: subcentro e eixo comercial. In: NASCIMENTO, E.; VILLELA, A. L. V. (Orgs.). **Chapecó em foco: textos e contextos sobre o espaço urbano-regional**. São Carlos: Pedro & João, 2017. p. 65-104.
- NASCIMENTO, E.; KOVALSKI, D. Contrastes de uma “cidade dentro da cidade”: as desigualdades socioespaciais no bairro Efapi, em Chapecó. In: NASCIMENTO, E.; VILLELA, A. L. V.; MAIA, C. M. (Orgs.). **Território e sociedade: novos estudos sobre Chapecó e região**. Beau Bassin: Novas Edições Acadêmicas, 2018. p. 323-344.
- NASCIMENTO, E.; LEMOS, J. H. Z. Territórios urbanos precários: uma análise da cidade de Chapecó, SC, Brasil. **Terr@ Plural**, v.14, p. 1-23, e2013362, 2020.
- RECHE, D. **Leis e planos urbanos na produção da cidade: o caso de Chapecó/SC**. Florianópolis: UFSC, 2008 (Dissertação de Mestrado).

**Palavras-chave:** espaço urbano; uso e ocupação da terra urbana; mapeamento.

**Nº de registro no sistema Prisma:** PES-2020-0441

**XI** JORNADA DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
E TECNOLÓGICA

EVENTO ON-LINE

23 A 26 DE NOVEMBRO



**Financiamento:** EDITAL Nº 270/GR/UFFS/2020